

Comando novo para a retomada da auto-estima corinthiana

A entrevista do mês é com o técnico Mano Menezes, que aos poucos se tornou um dos ícones da ascensão do Timão

O plano não é ambicioso, mas desde o princípio foi tratado com muito cuidado e importância. Retornar à elite do futebol brasileiro deixou de ser pensado para ser então trabalhado entre os jogadores do Corinthians. Parte, ou melhor, boa parte desta tarefa se deve ao encargo do treinador Mano Menezes, contratado em dezembro de 2007 para concretizar o plano A do clube.

Como plano B, o gaúcho bem que chegou perto: ficou muito próximo de classificar o time para as semifinais do Campeonato Paulista e conquistou o vice-campeonato da Copa do Brasil. Mesmo sem conquistar títulos não traçados, mas desejados, o técnico em entrevista exclusiva para a Revista Corinthians abriu o jogo e garantiu que a expectativa para voltar à Série A.

“A prioridade que traçamos desde a minha chegada é a Série B e continuamos pensando dessa forma. É claro que visamos resultados também, até porque no futebol se vive disso, mas precisamos também de uma conduta de um trabalho”, disse Mano.

Para o treinador o fato de a equipe ter chegado a grandes resultados e metas ultrapassadas foi algo muito positivo.

“Digamos que o elenco que temos correspondeu ao que esperávamos deles. É muito difícil montar um time quase novo, com quase 20 jogadores contratados. O índice de acerto foi grande, principalmente porque não tínhamos dinheiro, mas havia muita necessidade. Superamos as dificuldades e isso é muito importante para a conquista de resultados positivos”, confessou o gaúcho de 46 anos.

O comando que tem em números uma campanha perfeita: uma média de aproveitamento muito boa tanto na temporada, como, principalmente, no Campeonato Brasileiro da Série B (a equipe de Mano Menezes segue na liderança desde a segunda rodada da competição).

Para Mano Menezes, esse índice no Campeonato Brasileiro da Série B tem prazo de validade. O técnico deixou que o time não conseguirá manter o ritmo de vitórias ao longo da competição, por conta das dificuldades naturais que serão apresentadas até o final da competição.

“Manter-se no auge durante todo o campeonato é muito difícil. Não temos a ilusão que vamos ganhar de todo mundo, embora vamos lutar para isso. Às vezes o adversário não te deixa jogar, e às vezes vocês mesmo não consegue produzir. Mas o que temos de fazer é continuar respeitando todo mundo e seguir com o trabalho que foi planejado juntamente com a diretoria do Corinthians”, explicou Mano.